

ORIENTAÇÕES PARA CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS À COVID-19



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de Análise de Saúde e Vigilância
de Doenças não Transmissíveis

ORIENTAÇÕES PARA CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS À COVID-19



Brasília DF 2025

2025 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2025 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis

Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

SRTV, Quadra 701, via W5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 6º andar

CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Site: <http://plataforma.saude.gov.br/cc-br-fic/>

E-mail: brfic@saude.gov.br

Ministro de Estado da Saúde:

Alexandre Rocha Santos Padilha

Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente:

Mariângela Batista Galvão Simão

Edição-geral:

Dácio de Lyra Rabello Neto – Cgiae/Daent/SVSA/MS

Letícia de Oliveira Cardoso – Daent/SVSA/MS

Organização:

Adauto Martins Soares Filho – Deppros/Saps/MS

Andréa de Paula Lobo – Cgiae/Daent/SVS/MS

Ângela Maria Cascão – Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro

Giovanny Vinícius Araújo de França – CGPCLIN/Decit/Sectics/MS

Mauro Tomoyuki Taniguchi – Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

Valdelaine Etelvina Miranda de Araújo – Cgiae/Daent/SVS/MS

Yluska Myrna Meneses Brandão e Mendes – Cgiae/Daent/SVSA/MS

Editoria técnico-científica:

Paola Marchesini – CGEVSA/Daevs/SVSA

Natália Peixoto Lima – CGEVSA/Daevs/SVSA

Revisão textual:

Tatiane Souza – CGEVSA/Daevs/SVSA

Diagramação:

Sabrina Lopes – CGEVSA/Daevs/SVSA

Normalização:

Delano de Aquino Silva – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise de Situação de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis.

Orientações para codificação das causas de morte relacionadas à covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Análise de Situação de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025.

14 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_codificacao_causas_mortes_covid-19.pdf

ISBN 978-65-5993-765-3

1. Covid-19. 2. Profissional de saúde. 3. Saúde pública. I. Título.

CDU 616-022.6:578.834

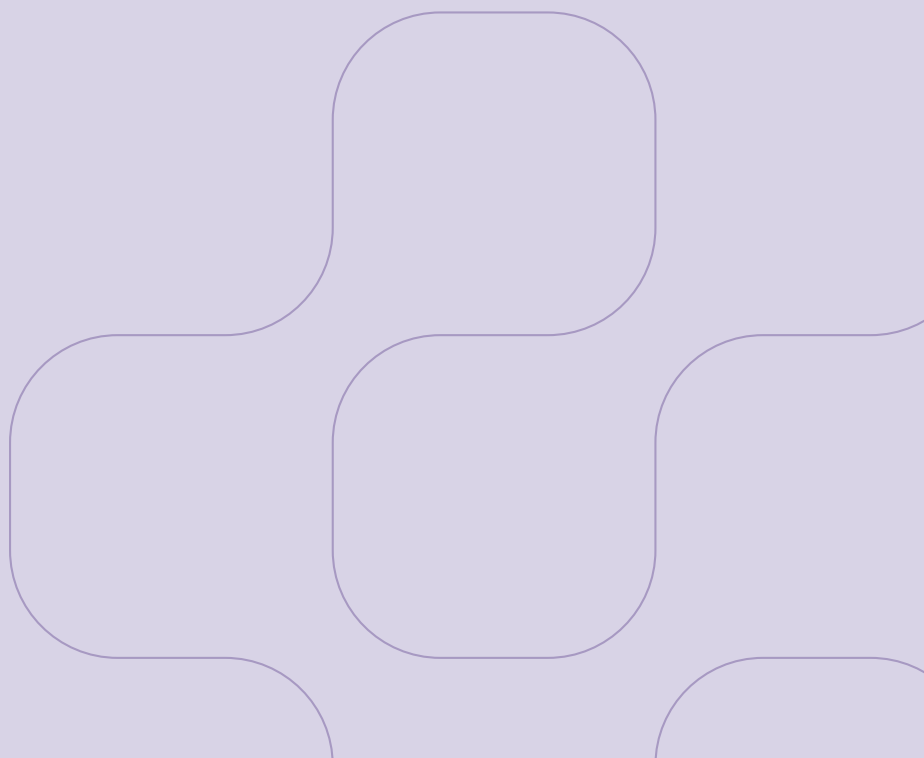
Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2025/0160

Título para indexação:

Guidelines for coding causes of death related to covid-19

SUMÁRIO

OBJETIVO	4
CONSIDERAÇÕES GERAIS	5
ORIENTAÇÕES PARA A CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS COM A COVID-19	6
CASO CONFIRMADO	6
CASO SUSPEITO	7
OUTROS EXEMPLOS	8
EXEMPLOS DE TERMOS USADOS PELOS MÉDICOS PARA DESCREVER A COVID-19 E QUE PODEM SER CODIFICADOS COMO SINÔNIMOS DE COVID-19	10
ANÁLISE DE DADOS SOBRE MORTALIDADE POR COVID-19	11
CONSIDERAÇÕES GERAIS ACERCA DA INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR COVID-19	13
REFERÊNCIAS	14



OBJETIVO

Padronizar a codificação das causas de morte pela doença pelo coronavírus 2019 (covid-19) informadas na Declaração de Óbito (DO), visando ao processamento e à seleção da causa básica, em conformidade com o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- As causas atestadas pelo médico na DO refletem uma sequência de eventos que conduziram à morte e às relações existentes entre elas. Essa descrição não deve ser desconsiderada.
- Os novos códigos de uso emergencial U07.1 (covid-19, vírus identificado) e U07.2 (covid-19, vírus não identificado, clínico-epidemiológico), definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, implementados em maio do referido ano como marcadores da pandemia no Brasil.
 - sendo assim, na mesma linha em que for alocado o B34.2 (Infecção pelo coronavírus de localização não especificada), deve constar, também, o código marcador U07.1 ou U07.2.
- O óbito por covid-19 confirmado ou suspeito deve ser codificado utilizando-se os mesmos procedimentos/protocolos para codificação de outras causas de morte. O que se repete para a aplicação das regras de seleção e modificação da causa básica do óbito.
- A covid-19 deve estar alocada na parte I do bloco V do atestado, compondo a sequência lógica de eventos registrada pelo médico.
 - pessoas com covid-19 podem morrer de outras doenças ou acidentes, o que não será morte devido à covid-19. Caso o certificante considere que a covid-19 tenha agravado ou contribuído para a morte, poderá relatá-la na parte II do bloco V do atestado.
- Na parte II, constarão as comorbidades que contribuíram para a morte.
- Deve-se verificar se a causa selecionada foi aceita pelo seletor de causa básica (SCB). Caso contrário, reservar a DO para conferência e comunicar às esferas de gestão cabíveis.
- Para óbito por causa externa, materna, infantil e aids, seguir as recomendações do manual de *Protocolos de Codificações Especiais em Mortalidade* (<https://svs.aids.gov.br/daent/cgiae/sim/documentacao/protocolos-codificacoes-especiais-mortalidade.pdf>), até que haja notas internacionais específicas para essas situações:
 - nesses casos, a investigação definirá se a covid-19 foi a causa básica (parte I) ou contribuinte (parte II);
 - todos os diagnósticos informados na DO deverão ser codificados em seus capítulos específicos. A causa básica, entretanto, terá dupla codificação. Os dois códigos, portanto, deverão ser anotados na mesma linha da causa básica.
- Ao manusear a DO para a codificação, considerar as medidas de biossegurança constantes na Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020.

As recomendações contidas nesta nota podem sofrer alterações mediante novas orientações sobre o tema em pauta.

ORIENTAÇÕES PARA A CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS COM A COVID-19

CASO CONFIRMADO

- Quando, no atestado médico da DO, houver uma sequência de eventos que se inicia com covid-19 ou constar apenas que o óbito ocorreu por covid-19, o codificador deverá alocar o código B34.2 (Infecção por coronavírus de localização não especificada) + o marcador U07.1 (Covid-19, vírus identificado) na mesma linha do atestado.

EXEMPLO A

A codificação da DO cujo resultado do exame laboratorial para covid-19 tenha sido **CONFIRMADO** seguirá a sequência de eventos que levou ao óbito, declarando a covid-19 na última linha preenchida da parte I. Na parte II, deverão ser registradas as comorbidades, se existirem.

CASO CLÍNICO

Masculino, 45 anos, com hipertensão arterial e obesidade mórbida há 15 anos, que evoluiu para óbito. Foi admitido no hospital com quadro de infecção respiratória aguda (três dias antes do óbito). No dia seguinte, progrediu para pneumonia (dois dias antes do óbito). O quadro agravou, apresentando insuficiência respiratória aguda (horas antes do óbito). Foi realizado teste laboratorial para covid-19 com resultado positivo.

Figura 1 – Bloco V da Declaração de Óbito preenchido e codificado para caso confirmado de covid-19

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
37 A morte ocorreu		38 Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?		39 Necropsia?	
1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação Ignorado <input type="checkbox"/> 9		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input checked="" type="checkbox"/> Ignorado	
2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação 8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos					
40 CAUSAS DA MORTE		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID	
PARTE I					
Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.		a Parada cardíaca		minutos R09.2	
CAUSAS ANTECEDENTES		Devido ou como consequência de:			
Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.		b Infecção respiratória aguda		2 dias J22	
		Devido ou como consequência de:			
		c Pneumonia		3 dias J18.9	
		Devido ou como consequência de:			
		d Covid-19		10 dias B34.2 U07.1	
PARTE II		Hipertensão		15 dias I10	
Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.		Obesidade mórbida		15 dias E66.8	

Fonte: Brasil, 2022, adaptado.

CASO SUSPEITO

Quando, no atestado médico da DO, houver uma sequência de eventos que inicia com **SUSPEITA de covid-19** ou constar apenas que o óbito ocorreu por SUSPEITA de covid-19, alocar o código B34.2 (Infecção por coronavírus de localização não especificada) + o marcador U07.2 (Covid-19, vírus não identificado ou critério clínico-epidemiológico) na mesma linha do atestado.

- Se exame laboratorial positivo: substituir o marcador U07.2 por U07.1, mantendo o B34.2, conforme descrito para o caso confirmado desta nota técnica.
- Se exame não realizado OU investigação do óbito inconclusiva: manter o B34.2 com o marcador U07.2.
- Se exame laboratorial negativo e, se **após discussão do óbito, a covid-19 for descartada**: excluir o B34.2 e o marcador U07.2, descartar covid-19 e seguir a codificação para as outras causas de morte.

IMPORTANTE

Diante de um resultado negativo para o swab nasal/orofaríngeo, considerar a clínica e os resultados de exames de imagem, como a tomografia computadorizada, para possível confirmação de morte por covid-19.

Se, mediante uma criteriosa discussão do óbito, a covid-19 for confirmada pelo critério clínico- epidemiológico: manter o B34.2 com o marcador U07.2.

EXEMPLO B

A codificação da DO de caso **SUSPEITO** em investigação para covid-19 deverá conter a sequência de eventos que levaram ao óbito, declarando o termo “suspeito de covid-19” na última linha preenchida da parte I. Na parte II, deverão ser registradas as comorbidades, se existirem.

CASO CLÍNICO

Mulher de 49 anos relatou quadro febril diário há 15 dias, com controle da febre em domicílio. Foi admitida no hospital apresentando quadro de insuficiência respiratória aguda (sete dias antes do óbito), que se agravou, com evolução para óbito dois dias após a admissão. Os familiares relataram que a falecida era portadora de diabetes tipo II há 15 anos e que esteve em contato com um paciente com covid-19. Houve coleta de material para exame laboratorial para covid-19, porém não saiu resultado até a emissão da DO.

Figura 2 – BlocoV da Declaração de Óbito preenchido e codificado para caso confirmado de covid-19

V	Condições e causas do óbito	ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL 37 A morte ocorreu 1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação Ignorado 2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação 8 <input checked="" type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos 9 <input type="checkbox"/>			ASSISTÊNCIA MÉDICA 38 Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? 1 <input checked="" type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado			DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR: 39 Necrópsia? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		
		40 CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.			ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA			Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID		
		CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.			a <i>Insuficiência respiratória aguda</i> Devido ou como consequência de:			9 dias J96.0		
		b <i>Suspeita de covid-19</i> Devido ou como consequência de:			15 dias B34.2 U07.2					
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.			c <i>Diabetes tipo II</i> Devido ou como consequência de:			15 anos E11.9				
CB: PG (B34.2)										

Fonte: Brasil, 2022, adaptado.

OUTROS EXEMPLOS

EXEMPLO C

Mulher, 30 anos, foi internada na 37ª semana de gestação, com febre, cefaleia, cansaço há 8 dias. Ao ser examinada, apresentava quadro de pneumonia. Evoluiu para insuficiência respiratória há dois dias e foi encaminhada para Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), evoluindo para o óbito. O resultado da coleta foi positivo para covid-19.

Figura 3 – Bloco V da Declaração de Óbito preenchido e codificado para gravidez complicada por covid-19

V	Condições e causas do óbito	ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL 37 A morte ocorreu 1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação Ignorado 2 <input checked="" type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação 8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos 9 <input type="checkbox"/>			ASSISTÊNCIA MÉDICA 38 Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? 1 <input checked="" type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado			DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR: 39 Necrópsia? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		
		40 CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.			ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA			Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID		
		CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.			a <i>Insuficiência respiratória aguda</i> Devido ou como consequência de:			2 dias J96.9		
		b <i>Pneumonia</i> Devido ou como consequência de:			8 dias J18.9					
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.			c <i>Gravidez complicada por covid-19</i> Devido ou como consequência de:			12 anos O98.5 B34.2 U07.1				
CB: PG (O98.5)										

Fonte: Brasil, 2022, adaptado.

EXEMPLO D

Homem, 75 anos, cumprindo quarentena domiciliar após diagnóstico de covid-19, sofreu queda por escorregão dentro do banheiro. Foi recolhido pelo serviço de resgate e encaminhado ao hospital, onde fez cirurgia em virtude de traumatismo crânioencefálico. Morreu após dois dias.

Figura 4 – Bloco V da Declaração de Óbito preenchido e codificado para causa externa

V Condições e causas do óbito	ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL			ASSISTÊNCIA MÉDICA			DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:		
	37) A morte ocorreu 1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação Ignorado <input type="checkbox"/> 9 2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação 8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos			38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? 1 <input checked="" type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado			39) Necropsia? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		
	40) CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.			ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA			Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID		
	CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.			Devido ou como consequência de:			Devido ou como consequência de:		
	<div style="border: 1px solid red; padding: 5px; display: inline-block;">CB: PG (W01.0)</div>			a <i>Traumatismo crânioencefálico</i> b <i>Queda por escorregão em casa</i> c d <i>Covid-19</i>			1 dia S06.9 2 dias W01.0 10 dias B34.2 U07.1		

Fonte: Brasil, 2022, adaptado.

EXEMPLOS DE TERMOS USADOS PELOS MÉDICOS PARA DESCREVER A COVID-19 E QUE PODEM SER CODIFICADOS COMO SINÔNIMOS DE COVID-19

- Covid positivo.
- Pneumonia devido ao coronavírus.
- Contágio da covid-19.
- Infecção SARS-Cov-2 (infecção por coronavírus dois).
- Coronavírus covid-19.
- Pneumonia adquirida no hospital – positiva para covid.
- Possível covid-19 – teste negativo.
- Infecção pelo vírus corona dois (SARS-Cov-2).
- Pneumonia por vírus corona (covid-19).
- Novo coronavírus.
- A esclarecer para covid-19.
- Aguardando exame laboratorial para covid-19.
- Colhido exame *post mortem* por suspeita de covid-19.

ANÁLISE DE DADOS SOBRE MORTALIDADE POR COVID-19

A descrição da mortalidade por covid-19 (casos confirmados e suspeitos) só será possível por meio da análise de causa múltipla das mortes.

Para isso, e de forma mais prática, sugere-se o uso do TabWin para seleção da causa básica B34.2 (Infecção por coronavírus de localização não especificada). A opção **salvar registro** fornecerá um arquivo em formato “.dbf” (possível de ser utilizado em qualquer tipo de programa de análise dados). As variáveis: LINHAA, LINHAB, LINHAC, LINHAD, LINHAII, CAUSABAS, bem como todas as demais para a análise, devem ser selecionadas.

Ao final do processamento, salvar o arquivo em formato “CSV”. Por meio do Excel, será possível a elaboração de tabelas contendo o número de mortes com registro de covid-19 (casos confirmados ou suspeitos).

NOTA:

Os arquivos no formato “.dbf” podem ser abertos diretamente no Excel, onde é possível a visualização e análises dos dados.

Existem mais duas formas de extrair somente os dados da covid-19 dos dados existentes no rol de registros de mortalidade extraídos pelo módulo Importa x Exporta do SIM:

- Por meio da utilização dos arquivos SQL para TabWin, que foram criados para este fim e estão disponíveis em: <https://svs.aids.gov.br/daent/cgiae/sim/tabulacao/>. As instruções para o uso podem ser acessadas em: <https://www.youtube.com/watch?v=7cfpCoHvSSU>.
- Por meio do programa em R, no qual, a partir do arquivo de origem dos dados da DO, são selecionados apenas os registros de covid-19 e acrescentados quatro campos: U071, U072, U049, cf_COVID. Marca-se o valor 1 no campo quando o registro for referente ao mesmo (U07.1, U07.2, U04.9) e no campo cf_COVID os valores 1 – Confirmado, 2 – Suspeito e 9 – outro.

Neste processo, será criado um arquivo com o nome COVID.dbf na pasta c:\tabwin r\arq out. Nele estão os dados originais da tabela de DO, acrescentados desses quatro campos marcadores da covid-19.

Além disso, é gerado um arquivo (Qt_COVID.dbf) que contém um resumo quantitativo para cada um dos itens (U071, U072, U049) por município/UF de ocorrência. Neste pacote, também foi desenvolvido um novo CNV, que precisa ser adicionado no arquivo.def para que seja utilizado no TabWin nas tabulações envolvendo o arquivo COVID.dbf gerado por este processamento em R.

O pacote com o programa em R e o CNV estão disponíveis em: <https://svs.aids.gov.br/daent/cgiae/sim/tabulacao/>, e as instruções estão no vídeo 19 – Utilização do R no TabWin para seleção e contabilização dos dados da covid-19, no canal do Youtube disponível neste link: <https://www.youtube.com/watch?v=VPWGamZXhIE&t=185s>.

Existe também um programa em R para Uso do R no TABWIN para análise dos registros de morte no contexto da covid-19, permitindo tabular os dados por causa básica relativa à covid. O pacote com o programa em R e o CNV estão disponíveis em: <https://svs.aids.gov.br/daent/cgiae/sim/tabulacao/>, e as instruções estão no vídeo 26 – Uso do R no TabWin para análise dos registros de morte no contexto da covid-19, no canal do Youtube disponível neste link: <https://www.youtube.com/watch?v=KcwR24aRGDo>.

CONSIDERAÇÕES GERAIS ACERCA DA INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR COVID-19

- A investigação contribuirá para a identificação do número real de óbitos por covid-19, permitindo, também, a correção dos dados e consequente qualificação da informação.
- Para apoio no processo de investigação, sugere-se a utilização das fichas já disponíveis.
 - para a conclusão da investigação, recomenda-se, também, discussão com grupos técnicos, câmaras técnicas, médico certificador e codificador;
 - anexar, na DO original, o resultado da investigação, o parecer da análise e proceder com a atualização no SIM, informando a data da conclusão da investigação, a fonte e as alterações solicitadas.

PARA INFORMAÇÕES ACERCA DAS DEFINIÇÕES DE CASO E CODIFICAÇÃO, CONSULTAR OS LINKS:

<https://www.who.int/standards/classifications/classification-of-diseases/emergency-use-icd-codes-for-covid-19-disease-outbreak>

<http://plataforma.saude.gov.br/cc-br-fic/>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Declaração de óbito**: manual de instruções para preenchimento. Brasília, DF: MS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/declaracao-de-obito-manual-de-instrucoes-para-preenchimento.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manejo de corpos no contexto do novo coronavírus Covid-19**: definição dos procedimentos para retorno na realização de necropsia convencional. 3. ed. Brasília, DF: MS, 2023. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo_corpos_covid19_definicao_necropsia.pdf. Acesso em: 7 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 116, de 11 de fevereiro de 2009**. Regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos para os Sistemas de Informações em Saúde sob gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, DF: MS, 2009. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/cc-br-fic/portaria-116-2009.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde; CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA; CENTRO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS. **A declaração de óbito**: documento necessário e importante. Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. 3. ed. Brasília, DF: MS, 2009. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_obito_3ed.pdf. Acesso em: 7 abr. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Covid-19 coding in ICD-10**. Geneva: WHO, 2020a. Disponível em: <https://www.who.int/standards/classifications/classification-of-diseases/emergency-use-icd-codes-for-Covid-19-disease-outbreak>. Acesso em: 7 abr. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **International guidelines for certification and classification (coding) of covid-19 as cause of death**. Geneva: WHO, 2020b. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/classification/icd/covid-19/guidelines-cause-of-death-covid-19-20200420-en.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2024.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.
CLIQUE AQUI e responda a pesquisa.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsm.s.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal